

Campeã

Campeã é uma freguesia portuguesa do concelho de Vila Real, com 24,08 km² de área e 1.627 habitantes (2001[2]), ocupando a maior parte da região com o mesmo nome, entre as serras do Marão e do Alvão. Das 30 freguesias do concelho, é a 3.^a em área, a 12.^a em população residente e a 20.^a em densidade populacional (67,6 hab/km²).

Localidades

A Campeã disputa com Mouçós o título de freguesia do concelho com mais lugares. Devido à contiguidade de muitos destes, nem sempre é possível estabelecer inequivocamente o seu número; uma lista possível será: Aveção do Cabo, Aveção do Meio, Aveçãozinho, Balsa, Boavista, Carvalheira, Chão

Grande, Cotorinho, Cruz, Espinho, Estalagem Nova, Parada, Pêpe, Pereiro, Pousada, Montes, Seixo, Vendas (sede), Viariz da Poça, Viariz da Santa e Vila Nova (não confundir com a aldeia homónima da freguesia de Folhadela).

História

O mais antigo documento conhecido que lhe faz referência data de 1091 («in terrotoris Pannoniarum... subtus mons Campelana»). Em 1134, foi por D. Afonso Henriques concedida carta de couto à chamada «albergaria do Marão», aí situada. Segundo as Memórias de Vila Real, em 1530 a freguesia é denominada de Santo André, mas na Relação de Vila Real e seu Termo (1721) já surge com o nome actual.

Tal como todas as demais terras pertencentes aos Marqueses de Vila Real, a Campeã passou em 1641 para a posse da Coroa, quando o Marquês e o seu herdeiro foram executados sob acusação de conjura contra D. João IV. Em 1654, passou a integrar o património da recém-criada Sereníssima Casa do Infantado, situação que se manteve até à extinção desta, aquando das reformas do Liberalismo (1836). Com estas, a região da Campeã passou a pertencer ao antigo concelho de Ermelo, tendo sido de novo transferida para o de Vila Real pelo decreto de 31 de Dezembro de 1853 que extinguiu aquele.

A freguesia da Campeã foi dada como fôro à Mitra de Braga e à casa de Gonçalo Cristóvão num dos primeiros séculos da nossa nacionalidade; posteriormente foi foreira das casas do infantado, Morgado de Mateus e torre de Quintela. Além disso, a Campeã pertenceu ao concelho de Êrmelo até 1855, tendo sido incorporada no de Vila Real, por decreto de 31 de Dezembro de 1853 (Diário do governo, nº3, de 04/01/1854), isto porque Êrmelo deixou de ser concelho e passou a ser freguesia do concelho de Mondim de Basto.

Esta freguesia é muito antiga e supõem-se ter sido fundada pelos romanos (devido a existência de vestígios arqueológicos na região). Sabe-se que os Reis lhe deram foral e a doaram aos frades do convento dos Jerónimos de Lisboa.

Os habitantes pagavam fôro aos frades e esse pagamento era enviado ao convento do Pombeiro. Posteriormente, esse fôro passou a ser pago ao Morgado de Vila Cova (esta também pertenceu ao concelho de Êrmelo, mas no

momento que este deixou de existir, foi separada deste para pertencer ao de Vila Real), pois estes eram pessoas riquíssimas e tinham anexado a sua residência a colegiada de Santa Ana, com 5 frades e um capelão, sustentados pelos rendimentos do Morgadio.

A freguesia da Campeã tem como orago e padroado, Santo André, facto que a levou a ser denominada em tempos de freguesia de Santo André da campeã. A igreja de Santo André é do primado da mitra primás, que a apresenta com título de abadia, pois o pároco desta freguesia ganhava a quarta parte dos frutos que se colhem nesta freguesia, e o restante dos dízimos dos tais frutos eram para a mesma mitra.

O Abade desta freguesia era apresentado pelo Arcebispo de Braga e tinha como renda 700\$000 Reis (na moeda antiga), isto porque o Arcebispado de Braga tinha domínio sobre esta aldeia (só até o século XVI, altura em que a diocese de Miranda foi criada, passando esta a dominar a região de Trás – os Montes, incluindo esta freguesia), mas Vila Real era o Distrito Administrativo. Esta Freguesia era do infantado e povoação muito antiga.

A Igreja de Santo André tem uma irmandade das Almas, e os seus estatutos são confirmados pelo ordinário, que determina os sufrágios dos irmãos defuntos e tem bula apostólica com jubileu perpétuo para os mesmos irmãos. Tem quatro confrarias, a do Santíssimo Sacramento, a de Nossa Senhora do Rosário, Santo Nome de Jesus e a de São Sebastião, todas estas sustentam-se com as esmolas e devotos dos fregueses, que anualmente escolhem os mordomos para a realizarem as festas de cada confraria. Actualmente a confraria de S. Sebastião é a única à qual se realiza festa, conjuntamente com a do padroado e a de santa Ana.

Nos seus primórdios esta freguesia apenas era constituída por 12 lugares: Vendas da Campeã, Lomba Meão e Telhada, Cotorinho, Parada, Viaris da Santa Cruz, Viaris, Vila Nova, Aveção do Cabo, Aveção do Meio, Aveçãozinho e Pepe. Cada um destes lugares, excepto Vendas pois ficava junto da Igreja, tinha a sua capela, que tinha como objectivo principal combater a heresia da população e administrar os sacramentos, excepto os sacramentos aos enfermos.

Segundo os censos realizado em 1930 a Campeã foi alvo de uma evolução e modificação a nível dos seus lugares, pois de 12 passou a contar com 17, sendo acrescentado o lugar da Balsa, Boavista, Chão-Grande, Pereiro, Pereira, Pousada, Montes; e foi retirado o lugar de Lomba Meão e Telhada.

Nesta freguesia existiram outrora, varias famílias nobres, como por exemplo os Botelho, os Amarais, os Borges e os Guedes, tendo estes últimos, uma pedra de armas no átrio do governo civil de Vila Real.

Economia

Os rigores do frio e a aspereza das montanhas, não impedem que as pessoas desta região tenham como principal meio de subsistência a agricultura, (ou seja, o sector primário) onde predomina a cultura da batata e a exploração leiteira e a criação de gado bovino de raça «maronesa», para o qual possui excelentes pastagens. Dada a sua importância económica, realizam-se duas feiras de gado nos dias 10 e 21 de cada mês, esta realiza-se na localidade com o mesmo nome (feira). Ligada à criação de gado surgem diferentes empresas, como suinicultura, ordenhas e vacarias.

A riqueza deste vale proporciona a produção variada de espécies vegetais, sendo produzido em maior quantidade o milho (sobretudo para a forragem do gado), a batata, o mel, centeio, trigo, feijão, castanha e outros produtos hortícolas que constituem a base da nossa alimentação. Para que estes produtos tivessem uma longa duração, eles eram colocados nos espigueiros ou canastos, que actualmente se encontram em ruínas. Não produz grandes quantidades de vinho por causa da frialdade do clima, no entanto nas povoações do Cotorinho, Montes e Parada, produz-se vinho em pequenas quantidades, mas em enormes qualidades sendo muito apreciado. A superfície agrícola utilizada era, em 2001, de 1.030 hectares. Sendo a superfície agrícola não utilizada de apenas 5 hectares.

Mas este ambiente rural e pastoral é quebrado por algumas actividades do sector secundário, nomeadamente a exploração mineira, explorada em Vila Cova (região da Campeã) e transformada na freguesia através de uma empresa especializada com o nome de Vicominas. Actualmente estas minas estão

desactivadas existindo apenas memórias e grandes armazéns abandonados. A população da campeã labora ainda na construção civil, que tem vindo a desempenhar um grande peso na vida da população e nos últimos anos tem tido um importante papel dinamizador, com a existência de sete empresas empregando assim um elevado número de pessoas, bem como na serração, no tratamento das madeiras utilizadas, das abundantes árvores existentes nestas vertentes. A floresta é explorada em regime de co-gestão com os serviços florestais e os concelhos Directivos dos baldios.

Para além destas actividades a pequena indústria tem também desempenhado um papel importante, assim como a extracção de ardósia existindo uma indústria própria para o efeito (actualmente também está desactivada, existindo apenas um enorme armazém abandonado). Em tempos existiu também uma indústria de cal, explorada por uma empresa denominada «Empresa de cal da campeã, l.da», que produziu cal hidráulica, utilizando o calcário vindo de Campanhó (freguesia do concelho de Mondim de Basto).

GUIA TECNICO DO XI BTT VALE MARAVILHOSO 2023 2ª

PROVA DO CAMPEONATO REGIONAL DE MARATONAS

XCM DA ARCVR

2 DE ABRIL DE 2023

APRESENTAÇÃO

O XI BTT Vale Maravilhoso – Campeã Vila Real - 2ª Prova do Campeonato Regional de Maratonas de XCM da ARCVR

Regulamentos UCI (provas internacionais) e UVP/FPC, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.

O X BTT Vale Maravilhoso – Campeã – 2ª Prova do Campeonato Regional de Maratonas de XCM da ARCVR destina-se exclusivamente aos atletas de competição.

INFORMAÇÃO DA PROVA

XI BTT Vale Maravilhoso - Denominação da prova: 2ª Prova do Campeonato Regional de Maratonas de XCM da ARCVR

- Regional de XCM daARCVR
- Tipo de prova: BTT
- Data da prova: 2 de Abril de 2023
- Localização: Largo da Feira – Campeã – Vila Real
- Organização: ARCVR-CDC Campeã

EQUIPA TÉCNICA

- Presidente da Organização: José Albino Capelas Ferreira
- Diretor da prova: Ivo Pinheiro
- Logística: Davide Varandas
- Médico da prova: a designar
- Comissários Do Conselho Regional de Arbitragem da ARCVR
- Coordenador Técnico: Carlos Ferreira
- Comunicação e imagem: ARCVR
- Equipa de Cronometragem: ARCVR
- Fotógrafo: a designar

O X BTT Vale Maravilhoso – Campeã Vila Real - 2ª Prova do Campeonato Regional de Maratonas de XCM da ARCVR Prova disputa-se num só único dia;

As inscrições serão realizadas em www.fpciclismo.pt prazo limite 23h59 do dia 29 de Março de 2023

São admitidos em competição **MARATONA ELITE**; os corredores das categorias de:

MARATONA ELITE	
Elites Masculinos	
Master 30, 35, 40,45 Masculinos	
MARATONA CURTA	MARATONA CURTA
MASCULINOS	FEMININOS
Master 50, 55,60 e => 65	Elite, Master 30,40,50
Paraciclismo e EMTB	Paraciclismo e EMTB

Classe	Idade	Dorsal
Elites Masculinos	➤ de 19 anos	1-39
Elites Femininos	➤ de 19 anos	700-710
Master 30 Masc.	Dos 30 aos 34 anos	300-349
Master 30 Fem.	Dos 30 aos 39 anos	750-759
Master 35 Masc.	Dos 35 aos 39 anos	350-390
Master 40 Masc.	Dos 40 aos 44 anos	400-449
Master 40 Fem.	Dos 40 aos 49 anos	760-769
Master 45 Masc.	Dos 45 aos 49 anos	450-498
Master 50 Masc.	Dos 50 aos 54 anos	500-531
Master 50 Fem.	Dos 50 aos 69 anos	770-775
Master 55 Masc.	Dos 55 aos 59 anos	550-589
Master 60 Masc.	Dos 60 aos 64 anos	600-621
Master 65 Masc.	= * 65 anos	600-621
E-MTB M e F	➤ de 19 Anos	680-690
Paracilismo C, D	➤ de 19 Anos	800-810

Haverá um Open destinado aos atletas de CPT, com regulamento particular destinado a esta prova. Podem ainda participar atletas de promoção sem licença da FPC-Uvp as inscrições serão feitas no site do organizador <http://cdccampea.blogspot.com/p/pagina-inicial.html>

As classes etárias para esta prova são:

MEIA MARATONA OPEN CPT
Juniores, Elites, Master 30,35,40,45,50, 55,60 65 e E-MTB Masc. E Fem.
Femininas => 18 Anos

Classe	Idade	Dorsal
Femininos	Dos 18 aos 69	650-660
Juniores	Dos 17 aos 18 anos	270-280
Elites Masculinos	Dos 19 aos 29	40-63
Master 30	Dos 30 aos 34 anos	820-849
Master 35	Dos 35 aos 39 anos	850-880
Master 40	Dos 40 aos 44 anos	900-930
Master 45	Dos 45 aos 49 anos	931-950
Master 50	Dos 50 aos 54 anos	951-970
Master 55	Dos 55 aos 59 anos	971-989
Master 60	Dos 60 aos 70 anos	990-999
E-MTB	Dos 18 aos 70 anos	680-690

CPT (promoção) dorsais para Maratona a partir do nº 1000- Meia Maratona a partir do nº 1250

A reunião de prova será realizada na 5 feira (30/03/2023) anterior ao evento, pelas 21h00, presencial ou via plataforma Zoom caso só assim seja possível;

A reunião de prova será realizada na 5 feira (30/03/2023) anterior ao evento, pelas 21h00, via plataforma Zoom ou no dia da prova junto a meta;

Não haverá confirmação de inscrições nem novas inscrições no local. A confirmação das inscrições deverá ser realizada na área do clube na plataforma da UVP-FPC até às 23h59 do dia 29 de Março. Os atletas individuais devem fazê-lo através do e-mail geralarcvr1985@gmail.com;

Não haverá treinos oficiais no dia anterior;

Apenas são permitidos 3 elementos de staff das equipas com licença válida na UVP-FPC, sendo que na pista e no local de partida, apenas será autorizada a permanência de um elemento devidamente filiado;

A permanência no paddock e em qualquer ponto da pista, implica o uso obrigatório de máscara, excetuando os atletas exclusivamente no momento de exercício;

Não haverá distribuição de líquidos ou outros abastecimentos pela organização;

As cerimónias protocolares serão realizadas imediatamente a seguir à chegada, os 3 primeiros classificados devem deslocar – se para o pódio imediatamente após cruzarem a linha de meta;

Não serão admitidas bicicletas no pódio;

No pódio por equipas, apenas será admitida a presença de um responsável da equipa: diretor, treinador ou atleta.

Os dorsais serão os fornecidos pela ARCVR na prova da Taça Regional de XCM no entanto terão que ser solicitados a Arcvr ate 3ª Feira as 23H59 da semana em que se realiza a prova.

PROGRAMA

Sábado dia 1 de Abril de 2023

18:30 – Abertura do Secretariado na sede do C.D.C Campeã - Largo da Feira – Campeã Vila Real

22:00 – Encerramento do Secretariado.

Domingo 2 de Abril

07h30 Abertura do Secretariado Largo na sede do C.D.C Campeã - Largo da Feira – Campeã

8h30 Encerramento do Secretariado

08h45 Abertura das Boxes

09h25 Encerramento das boxes

09h30 Partida Simbólica na sede do C.D.C Campeã Largo da Feira – Campeã

As partidas serão dadas conforme regulamento (ponto 5.4 Partida) da prova Box,1,2,3,

Partida Real Cruzamento da Estrada Nacional N304

Banhos na sede do Centro desportivo da Campeã e lavagem de bicicletas próximo da meta.

Regras de Participação na Prova

Todos os elementos credenciados para uma prova deverão ser licenciados por uma federação nacional, com exceção dos convidados, membros da comunicação social, membros das forças de segurança e tripulação das ambulâncias, reduzindo ao estritamente necessário o número de elementos em prova;

O ato de inscrição e/ou pedido de credenciação para a prova implica por parte de quem o faz, o conhecimento, aceitação expressa e cumprimento dos Regulamentos da UVP-FPC, bem como dos Regulamentos Particulares aplicáveis a essa prova;

No decorrer da competição, todos os elementos credenciados para a prova deverão respeitar as normas de higiene respiratória e distanciamento social consignadas pela DGS;

Em todos os atos protocolares ou regulamentares que decorrem antes ou depois da prova, deverão igualmente ser respeitados todos os procedimentos de higiene e segurança sanitária consignados no presente documento

Além da limitação de atletas participantes na prova, deverá existir uma limitação no número de membros do staff de cada equipa com acesso à Zona Reservada ao número estritamente necessário;

Os credenciados serão todos e quaisquer indivíduos pertencentes às equipas de competição, forças de segurança, elementos com funções técnicas na prova e ao órgão de comunicação oficial do evento;

Os atletas após cortarem a meta devem dirigir-se de imediato para o paddock.

O direito de acesso dos veículos credenciados à Zona Reservada à caravana da prova está reservado ao mínimo estritamente necessário para o desempenho das funções técnicas da prova. Mapa do Percurso

Percursos e Altimetria

POR O MAPA DO PERCURSO

Maratona Elite 67 Km

Maratona Curta 46 Km

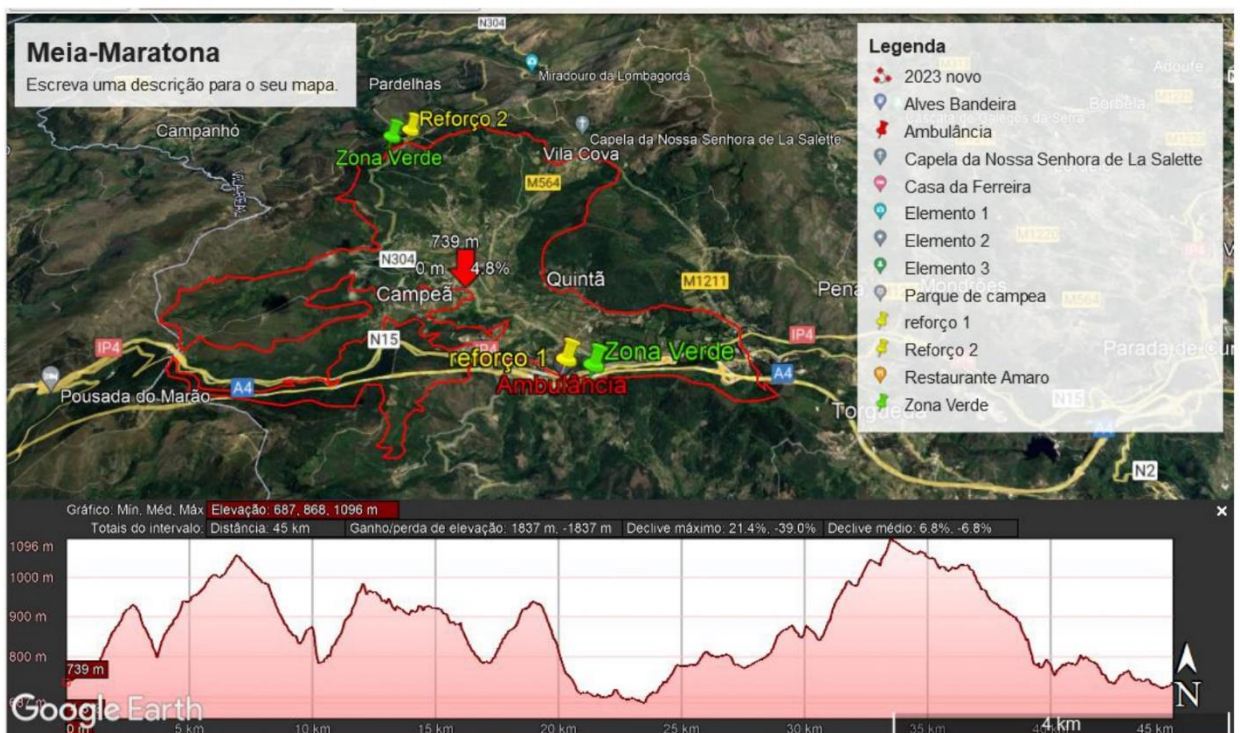
Altimetria Maratona Elite 2452 metros

Altimetria Maratona Curta 1837 metros

Altimetria Maratona Elite 2452 metros



Altimetria Maratona Curta 1837 metros



Início do percurso

Os primeiros kms serão efetuados Ruas e estradas da Freguesia da Campeã e terão acompanhamento das motas e elementos do staff devidamente identificados, que irão monitorar os atletas.

Extensão

Percurso 2ª Prova do Camp. Reg de Maratonas da Arcvr, XI BTT Vale Maravilhoso:

- **Maratona Elite: 67 Km (Acumulado positivo: 2452m)**
- **Maratona Curta: 46 km (Acumulado positivo: 1837m)**

Separação e confluência dos percursos (separação ao quilometro 27 da meia maratona e maratona em vila cova e confluência junta alto velão .

- Maratona Elite e Maratona Curta:
- Separação: km 27.Km
- Confluência: km 51(maratona elite) / km 30 (maratona curta

Prémios

Troféus para os três primeiros classificados de cada escalão etário e as equipas Elites e Masters (as três primeiras equipas)

Logística

Zona de Meta / Paddock / Secretariado – **Largo da Feira – Campeã Vila Real**

Reunião de Equipas/Team Managers Meeting – online via zoom

Local Controlo Antidopagem: **na sede do C.D. Campeã Largo da Feira – Campeã**

Contactos:

ARCVR – Associação Regional de Ciclismo de Vila Real

Rua Diogo Dias Ferreira (Pavilhão Diogo Cão)

5000-559 Vila Real

Tel. 938181355

E-mail: geralarcivr1985@gmail.com

Promotor do evento

C.C.D. Campeã

Largo da Feira – Campeã Vila Real

Telemóvel 913598975

E-mail: cdccampea@gmail.com

5000-071 Campeã